



A OPORTUNIDADE CIRCULAR APROVEITANDO O POTENCIAL DO MODELO PRODUTO COMO SERVIÇO

RESUMO EXECUTIVO



BNP PARIBAS
LEASING SOLUTIONS

Equipment finance for a changing world

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório setorial faz parte de um relatório mais completo intitulado “The Circular Opportunity: Harnessing the power of Product-as-a-Service”, encomendado pelo BNP Paribas e pela BNP Paribas Leasing Solutions. A pesquisa foi realizada pela Do Well Do Good, uma consultoria estratégica orientada por propósitos.

O objetivo do relatório é contribuir para o avanço dos modelos de negócio de Produto como Serviço (PaaS), em linha com os esforços da União Europeia para promover a transição para uma economia circular. O relatório fornece uma visão geral do papel do PaaS no ecossistema da economia circular e aprofunda dois setores-chave, examinando como os equipamentos agrícolas e as tecnologias verdes têm respondido às oportunidades e desafios apresentados pelos modelos de PaaS. Estes setores foram identificados como áreas centrais para a BNP Paribas Leasing Solutions, devido ao seu impacto económico significativo e à viabilidade de integrar modelos PaaS nas suas operações. Foram ainda recolhidas perceções adicionais em quatro outros setores: veículos pesados, saúde, tecnologias de informação e construção.

Durante a pesquisa para este relatório, foram realizadas entrevistas com 28 especialistas do setor em seis indústrias, aos quais foi pedido que partilhassem a sua perceção global sobre como os modelos PaaS estão a transformar as práticas empresariais tradicionais nas suas áreas.

Podes aceder ao relatório completo em inglês e a mais informações sobre os modelos de “Produto como Serviço” (Product-as-a-Service ou PaaS).

Agradecimentos a todas as pessoas que disponibilizaram o seu tempo, conhecimento e insights:

Fabien Delolme, Commercial Director for France, Dell Financial Services

Michael Mansard, Chair of the Subscribed Institute EMEA & Principal Director, Zuora

Stéphane Dierick, Director of Cloud Projects, Zuora

Jesus Blasco, Senior Vice President Capital Markets EMEA, GE Healthcare

Florian André, Founder and CEO, P2S Management Consulting

Olivier Bussenot, Vice President for Sales Operations and Enablement, DigitalRoute

Nicolas Diacono, Founder, Nincotech

Yann Toutant, Co-Founder and CEO, Black Winch

Benjamin Lehiany, Professor and Researcher, Institut Polytechnique de Paris

Jürgen Sieber, Chief Commercial Officer, Maschio Gaspardo Group

Yohann Desalle, Fleet Management Consultant, Thluki Conseils

Peter Lukassen, Director of Sustainability, Bosch

Ivo Ivanovski, Head of Medical Imaging and Foundry, OSRAM

Pierre-Emmanuel Saint Esprit, Circular Economy Director, Manutan Group, and Founder and Executive Director, ESSEC Global Circular Economy Chair

Geoffrey Richard, Circular Economy Director, Schneider Electric

Gwenaëlle Helle, Director of Financing Solutions, Schneider Electric

Jean Philippe Hermine, Director of the Mobility in Transition Institute and Associate Researcher, Institute of Sustainable Development and International Relations

O nosso agradecimento também a **Yağmur Damla Dokur**, assim como a especialistas de destaque da **TellCo Europe** y **3stepIT**.



Ativar uma economia circular através do Produto como Serviço

Os reguladores da UE, e de todo o mundo, já deixaram claro: os modelos de consumo linear devem tornar-se coisa do passado, se quisermos enfrentar os enormes desafios das alterações climáticas e da escassez de recursos.

O objetivo da UE de alcançar uma economia totalmente circular até 2050 estabelece um prazo firme — pouco mais de duas décadas — para realizar mudanças sistémicas e de grande escala na forma como concebemos, produzimos, distribuímos, vendemos, compramos, usamos e descartamos bens e serviços. Isso exigirá novas leis, novas tecnologias, novos processos e novos modelos de negócio. Mas, acima de tudo, esta transição exigirá um nível de colaboração global, confiança, parceria e boa vontade em toda a cadeia de valor e entre setores e fronteiras.

Se a circularidade é o conceito que pode conduzir-nos a um futuro mais sustentável, então precisamos urgentemente de ferramentas práticas que nos ajudem a avançar no terreno. Novos modelos financeiros e sistemas operacionais que priorizem a servitização serão alavancas essenciais para permitir às organizações aplicar na prática os princípios da economia circular.

Os modelos de Produto como Serviço (PaaS) apoiam uma transição do modelo tradicional de compra para a aquisição de serviços, valor e benefícios proporcionados pelos produtos. Isto tem o potencial de reduzir a procura por recursos naturais, ao estabelecer as bases para que os produtores se responsabilizem pelos ativos ao longo de todo o ciclo de vida do produto e preservem o valor dos materiais, mantendo-os em uso.

Mecanismos financeiros e contratuais, como o leasing, são uma parte fundamental da equação do Produto como Serviço. De forma crucial, o leasing permite que o uso e a posse de um ativo sejam transferidos entre diferentes partes, enquanto a propriedade permanece numa única entidade; e incentiva uma utilização ótima dos ativos ao longo do tempo.

Hoje, a maioria destes modelos circulares baseados em serviços ainda está numa fase inicial e todos os setores têm um longo caminho a percorrer para desenvolver ofertas de PaaS maduras. Cada parte da cadeia de valor precisa de contribuir para o progresso desta nova abordagem circular à produção e ao consumo, e, sem dúvida, existem desafios complexos pela frente.

Contudo, os especialistas do setor que contribuíram para este relatório foram unânimes na sua esperança para o futuro. Destacaram o grande potencial destas soluções para apoiar a transição para uma economia circular e gerar valor para as empresas, a sociedade e o ambiente, ao mesmo tempo que constroem resiliência num mundo de recursos cada vez mais limitados.

Cada um deles destacou considerações essenciais para avançar com esta transição, que em conjunto constituem o início de conversas sobre o futuro dos modelos de PaaS e o seu papel na nossa sociedade — conversas às quais todos os atores do ecossistema são convidados a participar.



OS 6 IDEIAS-CHAVE SOBRE O FUTURO DO PAAS SEGUNDO ESPECIALISTAS O SETOR

1

A colaboração é uma prioridade

Trabalhar em toda a cadeia de valor global para criar e contribuir com o ecossistema circular é um dos principais desafios que enfrentamos como sociedade. O sucesso depende de todas as partes interessadas se reunirem para encontrar um caminho justo e equitativo rumo a uma economia circular que funcione para todos. Isso incluirá uma ampla variedade de atores, desde reguladores até organizações do setor privado, a comunidade científica, empresas sociais e grupos de consumidores, entre muitos outros. Atualmente, esse nível de cooperação ainda é insuficiente na maioria dos setores e, como mostrado ao longo deste relatório, pode representar uma barreira para o avanço dos modelos PaaS.

2

A legislação ESG é um desafio operacional e uma oportunidade de negócio

A legislação ESG (Equivalente em português: Ambiental, Social e Governança) global cresceu rapidamente na última década, com a União Europeia a liderar o mundo na sua abordagem regulatória. As novas exigências da UE em termos de relatórios, rotulagem, design de produtos e responsabilidade do produtor estão a impor desafios importantes às organizações, que devem compreender, ser transparentes e mitigar o seu impacto ESG. No entanto, essa pressão regulatória também representa uma oportunidade para que as organizações atendam à demanda dos consumidores por produtos e serviços mais sustentáveis, encontrem caminhos alternativos para a rentabilidade — desvinculando o crescimento do consumo — e criem novas conexões e parcerias dentro do ecossistema circular.



3

A educação será essencial para mudar a mentalidade da posse para o acesso

Apesar dos claros benefícios da circularidade, a economia linear ainda é a base da maioria das grandes indústrias atualmente, e mudar o comportamento de produtores e consumidores para uma abordagem baseada em serviços levará tempo. A educação será crucial, e os governos desempenharão um papel vital na promoção da mudança, ao lado da comunidade científica, dos meios de comunicação, de empresas privadas líderes nesse campo e de outros pioneiros. Essa mudança de paradigma terá um impacto duradouro e cumulativo, especialmente porque os modelos PaaS permitem o investimento em novas tecnologias sustentáveis que podem ajudar as organizações a reduzir ainda mais seu impacto ambiental.



4

Fabricantes poderiam beneficiar-se de incentivos que priorizem o ecodesign

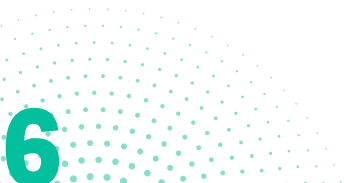
As regulamentações ESG estão incentivando os produtores a priorizar os princípios de ecodesign no processo de fabricação. No entanto, incentivar ainda mais essa inovação pode gerar impactos positivos, especialmente considerando os investimentos exigidos para o desenvolvimento de novos produtos sustentáveis. Embora a maioria dos fabricantes já esteja investindo fortemente em pesquisa e desenvolvimento, eles poderiam se beneficiar de uma maior previsibilidade de retorno sobre os produtos desenvolvidos. Os modelos PaaS oferecem previsibilidade de receita, fortalecem parcerias com distribuidores e criam um canal de vendas mais estável e confiável. Ao liberar fluxo de caixa, os fabricantes podem investir com mais confiança em inovação. A esperança é que isso leve a avanços necessários em tecnologias verdes, como melhorias na reciclabilidade de painéis solares e baterias de veículos elétricos.



5

É necessário fortalecer as capacidades para sustentar a recuperação de valor circular

Os processos de gestão de fim de vida — como reparação, recondiçãoamento, remanufatura e reciclagem — são partes indispensáveis de uma economia circular. Eles são os mecanismos que prolongam a vida útil dos produtos, maximizam sua utilização e recuperam valor de materiais usados. À medida que os fabricantes aumentam os seus compromissos com a sustentabilidade e passam a incluir maiores quantidades de materiais reciclados em seus novos produtos, será necessária uma nova infraestrutura para fechar o ciclo de uso dos materiais. Atualmente, a maioria das indústrias não possui capacidade suficiente de recondiçãoamento e reciclagem para permitir plenamente os modelos PaaS. Construir ecossistemas robustos de recondiçãoamento e reciclagem será essencial para recuperar o valor dos recursos e, em última análise, reduzir a pressão sobre o fornecimento de matérias-primas.



6

Medir o impacto do PaaS exigirá maior partilha de dados em todo o ecossistema

A nova Taxonomia da UE, que estabelece KPIs claros para definir serviços circulares e PaaS, representa um avanço importante e necessário. Antes disso, as organizações não dispunham de uma definição padrão para medir a validade e o sucesso das ofertas PaaS. À medida que esses novos modelos de negócio surgem e amadurecem, ainda é necessário trabalhar para compreender, medir com precisão e comunicar seu impacto mais amplo em termos de redução de emissões de CO₂, eficiência de recursos e diminuição de resíduos. Acertar nesse ponto criará impulso para a transição circular ao demonstrar casos de sucesso replicáveis. A partilha de dados será essencial, mas recolher, interpretar, validar, reportar e partilhar informações ao longo da cadeia de valor exigirá novas capacidades legais, técnicas e operacionais. Grande parte disso ainda está em desenvolvimento, com novas indústrias surgindo para atender a essas exigências.

A OPORTUNIDADE CIRCULAR

Nos últimos cinco anos, a economia circular ganhou impulso, com o volume de discussões sobre o tema quase triplicando, segundo a Circular Economy Foundation.

Governos em todo o mundo estão a exigir uma transição circular rápida. Os consumidores estão a exigir mudanças e as empresas estão a acompanhar. Organizações de todos os tamanhos estão a comprometer-se a transformar as suas operações com base nos princípios da economia circular, incluindo centenas de marcas líderes como a Ikea até a Adidas e a maior cervejaria do mundo, a AB InBev.

A transição para uma economia circular tem o potencial de gerar novas inovações, impulsionar a economia, criar empregos, enfrentar algumas das principais causas das mudanças climáticas e revitalizar comunidades locais. Mas, apesar da oportunidade que representa, hoje a economia global é apenas 7,2% circular, com a proporção de materiais secundários que consumimos tendo caído 21% desde 2018.

Está claro que, para tornar a economia circular uma realidade e transformar a teoria em ação, governos e empresas precisam de formas práticas de implementar a circularidade em toda a sua cadeia de valor.

Mas afinal, o que é a economia circular?

A economia circular é uma forma alternativa de pensar a produção e o consumo que reduz tanto o consumo de matérias-primas quanto a produção de resíduos, estendendo a utilização e a vida útil de produtos e materiais. É o oposto da economia linear, caracterizada por um modelo de consumo baseado em extrair-produzir-descartar.

Na economia circular, os produtos são projetados para permanecer em circulação, com os recursos sendo reutilizados repetidamente para extrair o seu valor máximo antes de se tornarem resíduos e serem reciclados nos seus componentes. Mais concretamente, desde que a solução reduza o impacto ambiental negativo, os mecanismos que podem alcançar a circularidade incluem:

Entradas circulares: Quando materiais virgens são substituídos por materiais secundários ou reciclados no processo de produção, ou materiais de ciclo único são substituídos por componentes totalmente recicláveis.

Design circular: Projetar produtos para reduzir o consumo de materiais por meio de maior durabilidade, maior modularidade para facilitar o reparo e a reciclagem, e métodos para evitar a obsolescência precoce.

Extensão da vida útil do produto: Processos que aumentam a utilização do produto, incluindo reuso, remanufatura, reparação, recondição, repropósito e revenda de bens usados.

Modelos de negócios de partilha: Serviços que otimizam a utilização de produtos para reduzir a produção de novos bens.

Produto como Serviço: Venda de produtos por meio de serviços orientados ao uso ou ao resultado, como contratos de leasing ou pagamento por serviço, nos quais a propriedade do ativo permanece com o fabricante ou locador.

Reciclagem de materiais/recursos: Operações pelas quais os resíduos são reprocessados em produtos, materiais ou substâncias.

Por que circular? Por que agora?



90%

da perda de biodiversidade terrestre e do estresse hídrico são causados pela extração e processamento de matérias-primas.



90%

dos recursos consumidos no mundo transformam-se em resíduos.



US\$ 62 bilhões

em recursos naturais recuperáveis usados apenas em eletrônicos são perdidos todos os anos como lixo.



US\$ 80-120 bilhões

em valor de materiais de embalagens plásticas são perdidos para a economia após um único uso, o que equivale a cerca de 95% do seu valor total.



US\$ 4,5 trilhões

em produção econômica adicional podem ser gerados por uma economia circular até 2030.



3.9 milhões

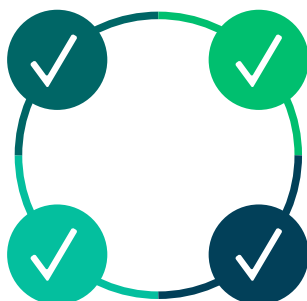
de pessoas na Europa estavam empregadas em 2018 em trabalhos diretamente ligados à economia circular

Quais são os benefícios da circularidade?

A economia circular é essencial na luta contra as mudanças climáticas e o esgotamento de recursos. Ao reduzir a necessidade de novos produtos, aumentar a utilização e eficiência dos produtos e incentivar o reúso, a circularidade pode oferecer enormes benefícios ambientais, incluindo:

Preservar o capital natural e reduzir a perda de biodiversidade

Reduzir o uso de energia e as emissões de gases de efeito estufa



Limitar o consumo excessivo de recursos

Minimizar os resíduos.

Afastar-se do modelo tradicional de produção e consumo também melhora a estabilidade econômica, aliviando a pressão sobre cadeias de suprimento saturadas, mitigando as flutuações de preços e reduzindo a dependência das importações.



O QUE DISSERAM OS NOSSOS ESPECIALISTAS:

Jean Philippe Hermine é Director of the Mobility in Transition Institute and Associate Researcher at the Institute of Sustainable Development and International Relations

“A economia circular obriga-nos a repensar o produto como um conjunto de componentes, alguns dos quais são extremamente estratégicos e não necessariamente possuem o mesmo ciclo de vida.”

O QUE É PRODUTO COMO SERVIÇO (PaaS)?

La circularidade é um princípio orientador poderoso para o crescimento sustentável, mas as organizações também precisam de ferramentas práticas para ajudá-las a implementar essa nova forma de fazer as coisas. É aqui que os modelos de serviço, como o Product-as-a-Service (PaaS), entram em cena.

No modelo PaaS, os clientes pagam pelos serviços e resultados que um produto pode oferecer, em vez de pagar pela posse do próprio ativo. O pagamento é feito regularmente durante o período do contrato, em vez de comprar o produto de forma integral. Serviços adicionais, como manutenção, seguro e rastreamento de ativos, também podem ser incluídos.

Uma definição clara para Produto-como-Serviço

Até recentemente, não havia definições padronizadas nem critérios para avaliar modelos de negócios circulares. No entanto, em junho de 2023, a União Europeia lançou uma nova taxonomia para avaliar atividades económicas quanto à sua sustentabilidade ambiental, com ênfase em práticas da economia circular, como reparação, recondicionamento e novos modelos como o Produto-como-Serviço (PaaS)

Os requisitos-chave dessa nova taxonomia incluem:

- Retenção da propriedade do produto por parte do prestador do serviço.
- Acesso aos produtos por meio de modelos de serviço disponíveis aos clientes.
- Modelos de serviço categorizados como orientados ao uso ou ao resultado.
- Devolução do produto pelo cliente após o fim do contrato.
- O serviço deve resultar na extensão da vida útil do produto ou na sua maior utilização.

Tendências que impulsionam a mudança para Produto-como-Serviço



Ambiente económico global complexo

A inflação crescente, as interrupções nas cadeias de suprimento, a volatilidade nos preços da energia e as mudanças climáticas estão a impulsionar a adoção do modelo PaaS, à medida que as organizações procuram alternativas mais sustentáveis e resilientes à posse tradicional de ativos.



Novas regulamentações

Além da nova taxonomia da UE, muitas políticas estabelecidas como parte do Acordo Verde Europeu e do Plano de Ação para a Economia Circular foram projetadas para incentivar e apoiar a transição das organizações para modelos circulares e baseados em serviços.



Economia de assinaturas

O setor de tecnologia liderou o desenvolvimento de modelos de assinatura, com um número crescente de soluções de software e hardware como serviço ganhando popularidade entre as organizações.



Sustentabilidade

As organizações enfrentam crescente pressão para operar de maneira sustentável, impulsionadas por regulamentações ambientais. No entanto, os altos custos de capital necessários para tecnologias verdes muitas vezes representam um obstáculo à sua adoção. O modelo PaaS permite às empresas acederem essas tecnologias sustentáveis sem grandes investimentos iniciais.

Que contratos financeiros são considerados contratos de Produto como Serviço (PaaS)?

Tipo de contrato	Definição	Atende aos critérios do PaaS?
Leasing operacional	O cliente utiliza um ativo por um período determinado, pagando pelo seu uso sem assumir a propriedade.	✓
Pagamento por uso	Os clientes pagam com base no uso ou consumo real de um produto. O fornecedor mantém a propriedade.	✓
Pagamento por desempenho:	Os clientes pagam com base no cumprimento de métricas ou resultados específicos, em vez de uma tarifa fixa. O fornecedor mantém a propriedade e garante o cumprimento dos critérios de desempenho.	✓
Assinatura	Os clientes pagam uma taxa recorrente em intervalos regulares para aceder a um produto ou serviço durante um determinado período. O fornecedor mantém a propriedade e a responsabilidade pela manutenção e pelas atualizações.	✓

Serviços que podem ser incluídos nos contratos PaaS:

Suporte ao cliente

Consultoria

Manutenção

Logística reversa

Instalação de equipamentos

Treinamento

Garantia

Gestão de ativos

Atualizações de equipamentos

Análises de dados



O QUE DISSERAM OS NOSSOS ESPECIALISTAS:

Stéphane Dierick é Director of Cloud Projects at Zuora, an industry leading provider of subscription and monetization solutions.

“O modelo PaaS é um pilar da economia circular, mas o seu potencial continua em grande parte por explorar em muitos setores. À medida que aumentam as pressões regulatórias, mais empresas adotarão modelos circulares e o PaaS para se manterem competitivas e em conformidade com a legislação.”

DESBLOQUEANDO OS BENEFÍCIOS DO MODELO PRODUTO COMO SERVIÇO (PAAS)

Os modelos PaaS apoiam a transição de comprar produtos diretamente para adquirir os serviços, valor e benefícios que os produtos oferecem. Além de seu impacto claro em termos de sustentabilidade, os modelos PaaS também oferecem benefícios operacionais, financeiros e ambientais importantes para as partes interessadas em toda a cadeia de valor.

Fabricantes: uma nova rota para a rentabilidade sustentável

Receita recorrente e rentabilidade	O PaaS permite que os fabricantes transitem de vendas pontuais para receita recorrente ao longo do ciclo de vida do produto, por meio de contratos que incluem serviços como atualizações de software, manutenção e logística reversa.
Percepção sobre os clientes	Manter a posse de um produto durante todo o seu ciclo de vida proporciona acesso a dados valiosos sobre o uso e o desempenho. Os fabricantes podem identificar problemas comuns, desenvolver melhorias direcionadas e oferecer soluções personalizadas que aumentam a satisfação do cliente.
Criação de valor circular por meio do reaproveitamento de materiais	Os contratos PaaS oferecem aos fabricantes o mecanismo para recuperar produtos e reutilizar seus metais preciosos e elementos terras raras, em vez de extrair mais matérias-primas. Isso reduz os custos de fornecimento e a dependência de fornecedores externos, o que é especialmente importante para materiais caros ou geopoliticamente sensíveis.
Conformidade regulatória e ESG	O PaaS facilita uma melhor gestão do ciclo de vida e incorpora práticas da economia circular nas empresas de manufatura. À medida que surgem novas legislações, isso pode ajudar os produtores a alinhar as práticas empresariais aos requisitos regulatórios e a cumprir os compromissos de ESG.
Diferenciação no mercado e fidelidade à marca	Oferecer produtos como serviço diferencia os fabricantes dos concorrentes devido às suas ofertas integradas de serviços. Os fabricantes podem construir uma lealdade mais forte do cliente ao oferecer serviços ao longo da vida útil do ativo, em vez de se concentrar apenas nas oportunidades de vendas únicas.



O QUE DISSERAM OS NOSSOS ESPECIALISTAS:

Olivier Bussenot é Vice President for Sales Operations and Enablement at DigitalRoute, a leading international provider of revenue and usage data management software.

“Os fabricantes devem abandonar a mentalidade de preço unitário e passar a medir o valor ao longo da vida útil do equipamento. Ao contrário das vendas únicas, a transição para um modelo com preços baseados em resultados oferece o potencial de fluxos de receita previsíveis e, por conseguinte, um modelo de negócio mais atrativo.”

Instituições financeiras: apoiando a transição

Novas fontes de receita	As instituições financeiras podem diversificar as suas fontes de receita e beneficiar-se dos pagamentos previsíveis e recorrentes oferecidos pelos contratos PaaS, incluindo taxas de leasing, encargos de serviços, etc.
Mitigação de riscos	No futuro, os contratos PaaS podem ter exposições a riscos mais baixas em comparação com os empréstimos tradicionais. A posse contínua do ativo pelo fabricante pode reduzir a probabilidade de inadimplência, e o valor residual dos ativos pode ser usado como garantia, minimizando o risco de perda financeira.
Crescimento do mercado	O aumento da procura por ativos sustentáveis e soluções de financiamento circular pode criar novas oportunidades de mercado para as instituições financeiras.
Relacionamentos mais fortes com os clientes	As instituições financeiras podem aprofundar seus relacionamentos com os clientes e oferecer serviços adicionais (por exemplo, seguros e consultoria empresarial).
Apoio aos objetivos de sustentabilidade	O financiamento de modelos PaaS pode alinhar-se com a crescente ênfase na sustentabilidade e nos critérios de investimento ESG. As instituições financeiras podem melhorar seu desempenho ESG ao apoiar iniciativas da economia circular e projetos de financiamento verde.

Usuários finais: incorporar práticas circulares eficientes e sustentáveis

Melhoria do fluxo de caixa	Os usuários finais podem se beneficiar de custos iniciais mais baixos para investir em equipamentos modernos e sustentáveis, bem como de um fluxo de caixa aprimorado, maior previsibilidade orçamentária e menor exposição a custos imprevistos.
Eficiência operacional y flexibilidade	Os contratos PaaS podem ajudar a reduzir os riscos de falhas técnicas ao oferecer serviços garantidos ao longo de todo o ciclo de vida, como manutenção, otimização de dados e atualizações de software.
Processos simplificados	O modelo PaaS simplifica os processos para os clientes ao agrupar serviços como manutenção e suporte em um único contrato, reduzindo a necessidade de múltiplos fornecedores de serviços. Isso pode economizar tempo e recursos que podem ser direcionados para atividades empresariais essenciais.
Escalabilidade	Os contratos PaaS permitem que as organizações aumentem o volume de equipamentos e adaptem suas aquisições às necessidades do negócio. Isso lhes permite ser mais adaptáveis, resilientes e responder melhor ao ambiente externo.
Compromisso com os ESG	A adoção de modelos PaaS pode, em alguns casos, ajudar a reduzir o consumo de recursos, prolongar a vida útil dos produtos e maximizar sua utilização. Isso pode permitir que as organizações se alinhem com os princípios ESG e da economia circular. Os modelos PaaS também aliviam os clientes das responsabilidades e dos custos relacionados ao fim do ciclo de vida, como revenda ou reciclagem dos equipamentos.

CONCLUSÃO

O BNP Paribas Leasing Solutions identificou a economia circular como uma prioridade de negócios chave e uma parte essencial do seu alinhamento com o Green Deal da União Europeia. A transição para uma economia circular tem um papel claro em abordar as causas das mudanças climáticas e da escassez de recursos. Mas, de forma crucial, acreditamos que também tem o potencial de construir resiliência nos nossos negócios, nos negócios dos nossos clientes e na economia global.

O nosso objetivo é encontrar novos produtos e serviços financeiros que atendam às necessidades dos nossos clientes e impulsionem o valor dos negócios, respeitando os limites do planeta. É por isso que, à medida que as soluções circulares surgem e amadurecem, vemos um papel fundamental para o nosso negócio em apoiar nossos parceiros e clientes a desbloquearem as oportunidades que essa transição oferece.

Como este relatório explica, o leasing traz à vida um princípio crucial da circularidade. Um contrato de leasing pode atuar como um fio condutor ao longo do ciclo de vida de um produto, conectando as pessoas e organizações que fabricam, financiam, distribuem, vendem e utilizam o produto. Ao conectar esse ecossistema circular, os produtos podem ser usados de forma mais eficiente e reutilizados por mais pessoas, aumentando a utilização ao longo da vida útil, retendo valor e prevenindo desperdícios desnecessários. Por meio de nossa pesquisa, exploramos os benefícios financeiros, operacionais e ambientais dos modelos Product-as-a-Service como ferramentas práticas que as organizações podem usar para incorporar a circularidade nas suas operações. No entanto, acreditamos que também é igualmente importante destacar os desafios existentes hoje, num setor que ainda está em estágio inicial e em evolução.

A economia linear permanece profundamente enraizada em todas as indústrias, e alcançar uma economia circular exigirá uma transformação completa na maneira como produzimos, vendemos, compramos, usamos e descartamos bens e serviços, bem como os sistemas que nossa sociedade tem em vigor para possibilitar essas trocas económicas.

Esse é o importante trabalho à nossa frente, enquanto trabalhamos para atingir o prazo da UE de alcançar uma economia totalmente circular até 2050. Apenas por meio de novas parcerias e níveis mais elevados de colaboração será possível essa mudança sistêmica. É por isso que estamos a convidar nossa rede a fazer a transição connosco enquanto desbloqueamos novas ideias, soluções e parcerias que ajudam a construir uma economia circular.

Pode aceder ao relatório completo e mais informação sobre os modelos de PaaS aqui.

RELATÓRIO COMPLETO



BNP PARIBAS
LEASING SOLUTIONS

Equipment finance for a changing world